

# Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV n. 43 Ago. 2023  
ISSN 2675-2573



**RECONHECER E VALORIZAR**



Filial da  
**ABEC  
BRASIL**  
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)

# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 43 - Agosto de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

**Colunistas:**

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto

Denise Teixeira Santos Menezes

Eliane Cristina Bulgan Borges

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Joseneide dos Santos Gomes

Lana Cristina Teixeira

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Luciana Rodrigues da Graça

Miriam Ferreira

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Sheyla Maria Silva Pimentel

Simone Moreira Garcia

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 43 (ago. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.43

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof<sup>ª</sup>. Antônio Raimundo Pereira Medrado

## RECONHECER E VALORIZAR

### 06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

### 07 CIDADÃO

Banda RAAF

### 08 Centro Educacional Unificado - CEU

J. Witon



CAPA: Imagem de «a href="https://pixabay.com/pt/users/ciganavida-5796054/">pixabay/»

# ARTIGOS

1. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES	19
3. EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES	29
4. AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	39
5. ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA E O USO DA TECNOLOGIA NESTE PROCESSO JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	49
6. A LUDOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL LANA CRISTINA TEIXEIRA	61
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	73
8. O PAPEL DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL LUCIANA RODRIGUES DA GRAÇA	81
9. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA MIRIAM FERREIRA	95
10. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OS CAMINHOS E AVANÇOS CONTRA O RETROCESSO RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	101
11. AS RELAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	109
12. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	119

Os povos indígenas e originários desempenham um papel vital na formação de nossas sociedades. Suas tradições ancestrais, profundo conhecimento da natureza e contribuições culturais enriquecem nossa identidade coletiva. Além de preservar saberes valiosos, eles oferecem insights cruciais para a medicina tradicional, agricultura sustentável e preservação de recursos naturais.

Reconhecer o passado de injustiças e desafios enfrentados por essas comunidades é um requisito essencial para construir uma base de respeito e justiça. Valorizar seus direitos à terra, línguas e práticas é uma demonstração de compromisso com a diversidade e a igualdade.

A educação desempenha um papel fundamental na promoção dessa valorização. Ela permite que as gerações presentes e futuras compreendam a riqueza cultural e os conhecimentos acumulados pelos povos indígenas. Ao incorporar esses ensinamentos nos currículos escolares, promovemos a conscientização e o respeito desde cedo, quebrando estereótipos e preconceitos que possam existir.

A educação também pode ser uma ferramenta para a revitalização das línguas indígenas e a promoção da preservação cultural. Ao fornecer recursos para escolas e programas educacionais que se concentram nas tradições e saberes locais, estamos garantindo que essas valiosas heranças não se percam no curso do tempo.

Em resumo, ao valorizar e reconhecer os povos indígenas e originários através da educação, estamos construindo uma base sólida para um futuro de entendimento, respeito mútuo e colaboração intercultural. Estamos investindo na construção de uma sociedade que celebra a diversidade e aprende com as experiências e sabedorias únicas dessas comunidades.



**Antônio R. P. Medrado**  
Editor responsável

## POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SIMONE MOREIRA GARCIA

### RESUMO

Este estudo teve como objetivo explorar as possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil, buscando compreender seu papel no desenvolvimento integral das crianças. Por meio de uma revisão exploratória da literatura, foram analisadas as perspectivas teóricas e as práticas pedagógicas relacionadas à arte na Educação Infantil. A contextualização abordou a importância da arte no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças, assim como sua relação com a expressão criativa, a imaginação e a compreensão do mundo ao redor. O desenvolvimento do estudo explorou as possibilidades da arte na Educação Infantil, destacando sua capacidade de estimular a criatividade, a expressão pessoal, a resolução de problemas e a construção de significados. Além disso, foram discutidos os desafios enfrentados pelos educadores e instituições, incluindo a escassez de recursos, a formação dos educadores, a resistência institucional e a falta de priorização da arte. Por fim, foram apresentadas considerações sobre o planejamento e a organização do espaço artístico, ressaltando a importância de disponibilidade de materiais adequados, a disposição do espaço, a valorização do tempo dedicado à arte e o papel ativo do educador como mediador. Conclui-se que a promoção da arte na Educação Infantil requer a superação desses desafios e o envolvimento de toda a comunidade educativa, com políticas educacionais que valorizem a arte como uma área essencial no desenvolvimento das crianças. Através dessas ações, a arte na Educação Infantil pode proporcionar experiências enriquecedoras, estimular a expressão criativa e contribuir para uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Arte. Estratégias. Usabilidade. Possibilidades. Educação Infantil.

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma etapa fundamental no processo educacional, responsável por promover o desenvolvimento global das crianças, contemplando aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Nesse sentido, a incorporação da arte no currículo da Educação Infantil desempenha um papel de extrema importância, pois permite que as crianças explorem e expressem sua criatividade, imaginação e sensibilidade de forma significativa.

A arte, nas palavras de Umberto Eco(2010), é uma forma de linguagem universal, que transcende as barreiras culturais e proporciona às crianças um meio de comunicação e expressão único. Através das diferentes manifestações artísticas, como a pintura, a música, a

---

dança, o teatro e a escultura, as crianças têm a oportunidade de experimentar, descobrir e compreender o mundo ao seu redor de maneira sensorial e lúdica. A arte na Educação Infantil oferece um espaço seguro e acolhedor para que as crianças possam explorar suas emoções, desenvolver sua imaginação e expressar-se livremente.

No entanto, embora reconhecida como uma prática pedagógica enriquecedora, a incorporação da arte na Educação Infantil também enfrenta desafios significativos. Um dos principais desafios reside na escassez de recursos e materiais adequados para o desenvolvimento de atividades artísticas. Muitas instituições de Educação Infantil enfrentam dificuldades em disponibilizar materiais como tintas, pincéis, instrumentos musicais e espaços apropriados para a prática artística.

Além disso, a formação dos educadores também se apresenta como um desafio a ser superado. Muitos professores não possuem conhecimentos específicos sobre arte e sua metodologia de ensino, o que limita suas habilidades em proporcionar experiências artísticas enriquecedoras para as crianças. A falta de capacitação adequada resulta em práticas pedagógicas pouco exploratórias e criativas, deixando de aproveitar todo o potencial da arte na Educação Infantil.

Outro desafio a ser enfrentado é a correta incorporação da arte no currículo da Educação Infantil. Muitas vezes, a arte é vista como uma disciplina isolada, relegada a um espaço marginal dentro da rotina escolar. É fundamental compreender a importância de integrar a arte às demais áreas do currículo, promovendo uma abordagem interdisciplinar que permita às crianças relacionar os conhecimentos adquiridos nas diversas áreas de forma significativa e contextualizada.

Por fim, a avaliação das produções artísticas das crianças apresenta-se como um desafio para os educadores. Como mensurar o valor das expressões individuais e coletivas? Como valorizar e reconhecer as múltiplas formas de manifestação artística? A avaliação da arte na Educação Infantil deve ser baseada em critérios qualitativos, considerando o processo criativo, a expressividade, a originalidade e o envolvimento das crianças.

Diante desses desafios, torna-se necessário refletir sobre estratégias e abordagens que possibilitem a efetiva incorporação da arte na Educação Infantil, superando as limitações existentes e explorando plenamente seu potencial educativo. Este estudo busca, portanto, explorar as possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil, fornecendo subsídios para aprimorar a prática pedagógica e promover experiências artísticas enriquecedoras para as crianças nessa etapa tão importante de suas vidas.

## **DESENVOLVIMENTO E METODOLOGIA**

Este estudo adotou a abordagem de revisão exploratória da literatura como metodologia de pesquisa. A revisão exploratória da literatura consiste em buscar, selecionar e analisar criticamente os estudos e trabalhos acadêmicos relevantes sobre o tema em questão, a fim de obter uma visão abrangente e atualizada sobre as possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil.

Para realizar a revisão exploratória da literatura, foram utilizadas bases de dados acadêmicas, como Scielo, CAPES, e Google Acadêmico, bem como periódicos científicos de

---

renome na área da pedagogia e educação infantil. A busca foi realizada utilizando-se palavras-chave relacionadas ao tema, como "arte na Educação Infantil", "expressão artística na infância", "desenvolvimento infantil e arte", entre outras.

A seleção dos estudos incluídos nesta revisão baseou-se em critérios pré-determinados de relevância e qualidade acadêmica. Foram considerados estudos empíricos, teóricos, revisões de literatura e estudos de caso que abordassem diretamente as possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil. Estudos publicados em língua portuguesa e inglesa foram incluídos, a fim de ampliar o escopo da pesquisa.

Após a busca inicial e seleção dos estudos, realizou-se a leitura crítica e a análise dos mesmos. Foram identificados os principais temas, conceitos e abordagens presentes nos estudos, bem como as recomendações e considerações dos autores em relação às possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil. Essa análise crítica permitiu a identificação de padrões e tendências na literatura existente, bem como lacunas que poderiam ser exploradas neste estudo.

## **POSSIBILIDADES DE USO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A arte na Educação Infantil oferece uma ampla gama de possibilidades e benefícios para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio das diferentes formas de expressão artística, como a pintura, a música, a dança, o teatro e a escultura, as crianças têm a oportunidade de explorar e experimentar o mundo ao seu redor, desenvolvendo habilidades cognitivas, emocionais, sociais e motoras. Em Barbosa (2013), uma das possibilidades mais significativas da arte na Educação Infantil é o desenvolvimento da expressão criativa das crianças. Através das atividades artísticas, elas são incentivadas a explorar e expressar suas ideias, emoções e experiências de forma única e pessoal. A arte proporciona um espaço livre de julgamento e críticas, onde as crianças podem se expressar livremente, sem medo de errar ou de não atender a expectativas pré-determinadas. Essa liberdade de expressão estimula a criatividade e a originalidade, promovendo o desenvolvimento de uma identidade artística própria.

Além disso, aliando as concepções da autora com as de Freire (2017), a arte na Educação Infantil estimula a imaginação e o pensamento divergente das crianças. Através da criação de obras artísticas, elas são encorajadas a explorar diferentes possibilidades, a pensar fora da caixa e a encontrar soluções inovadoras para os desafios que enfrentam. A arte estimula a capacidade de pensar de forma flexível, abrindo caminho para a imaginação e a criatividade fluírem livremente. Essa habilidade de pensamento divergente é essencial para o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e para a promoção do pensamento crítico nas crianças.

Desempenhando também, um papel fundamental no desenvolvimento emocional e social das crianças. Através das atividades artísticas, elas podem explorar e expressar suas emoções de forma saudável e construtiva. A arte permite que as crianças processem suas emoções, sejam elas alegria, tristeza, raiva ou medo, e as transformem em uma forma tangível e visível. Dessa forma, segundo Pillar (2016), a arte se torna uma ferramenta poderosa para a autorregulação emocional e para o desenvolvimento da inteligência emocional nas crianças.



---

Além disso, a arte na Educação Infantil promove a interação social e a colaboração entre as crianças. Em Malaguzzi (2011) e em Silva (2010), ao realizar atividades artísticas em grupo, como projetos de arte coletivos ou apresentações teatrais, as crianças aprendem a compartilhar ideias, a trabalhar em equipe, a respeitar as opiniões dos outros e a valorizar a diversidade de expressões artísticas. A arte proporciona um espaço de cooperação e troca, onde as crianças aprendem a se comunicar, a resolver conflitos e a construir relacionamentos saudáveis.

Outra possibilidade da arte na Educação Infantil, é apresentada por Zabala (2018); Saviani (2012) e Gardner (2014) é o aprimoramento das habilidades motoras das crianças. Através das atividades artísticas, como desenhar, pintar, recortar e modelar, elas desenvolvem a coordenação motora fina, o controle dos movimentos e a precisão na realização de tarefas manuais. A arte estimula o desenvolvimento dos músculos das mãos e dos dedos, promovendo a habilidade de manipulação de materiais e a expressão visual.

Além disso, a arte na Educação Infantil oferece às crianças a oportunidade de explorar e compreender o mundo ao seu redor. Através das diferentes formas de expressão artística, elas podem investigar temas e assuntos relacionados à natureza, à cultura, à história, à ciência e a outros campos do conhecimento. A arte possibilita que as crianças observem, analisem e representem o mundo de maneira criativa, estimulando sua curiosidade, seu interesse pelo aprendizado e sua capacidade de fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Desta forma, as possibilidades de uso da arte na Educação Infantil são vastas e abrangentes. Através da expressão criativa, da imaginação, do desenvolvimento emocional e social, do aprimoramento das habilidades motoras e da exploração do mundo, a arte contribui de maneira significativa para o desenvolvimento integral das crianças nessa fase crucial de suas vidas. Ao proporcionar experiências artísticas enriquecedoras, os educadores podem potencializar o processo educativo, promovendo o crescimento e o bem-estar das crianças na Educação Infantil.

## **DESAFIOS DO USO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Embora a arte na Educação Infantil ofereça inúmeras possibilidades para o desenvolvimento das crianças, sua efetiva incorporação no contexto educacional enfrenta uma série de desafios. Sendo um dos principais desafios enfrentados e ressaltados em Freire(2017) e Saviani(2012), a escassez de recursos e materiais adequados para a prática artística. Muitas instituições de Educação Infantil possuem recursos limitados e enfrentam dificuldades em disponibilizar materiais como tintas, pincéis, instrumentos musicais e espaços apropriados para a realização de atividades artísticas. A falta de recursos materiais adequados pode restringir as oportunidades de experimentação e expressão artística das crianças, limitando o potencial educativo da arte na Educação Infantil.

Babosa(2013) é categórica acerca da formação dos educadores, como um desafio significativo na promoção da arte na Educação Infantil. Muitos professores não possuem conhecimentos específicos sobre arte e sua metodologia de ensino. A falta de formação adequada em arte pode resultar em práticas pedagógicas pouco exploratórias e criativas, deixando de aproveitar todo o potencial educativo da arte na Educação Infantil. É essencial que os educadores recebam formação continuada que aborde a importância da arte no

---

desenvolvimento das crianças, bem como estratégias e abordagens pedagógicas para promover experiências artísticas enriquecedoras.

Outro desafio está relacionado à correta incorporação da arte no currículo da Educação Infantil. Afirma Zabala(2018) que muitas vezes, a arte é vista como uma disciplina isolada, relegada a um espaço marginal dentro da rotina escolar. Essa abordagem fragmentada da arte limita seu potencial de integração com outras áreas do conhecimento, como linguagem, matemática, ciências e estudos sociais. A arte deve ser entendida como uma forma de conhecimento transversal, capaz de promover a interdisciplinaridade e a conexão entre diferentes áreas de aprendizagem.

Ressaltam porém, Freire(2017), Barbosa(2013), Pillar(2016) e Zabala(2018) que a avaliação das produções artísticas das crianças também representa um desafio para os educadores. Como mensurar o valor das expressões individuais e coletivas? Como valorizar e reconhecer as múltiplas formas de manifestação artística? A avaliação da arte na Educação Infantil deve ir além de critérios quantitativos e considerar aspectos qualitativos, como o processo criativo, a expressividade, a originalidade e o envolvimento das crianças. É necessário desenvolver abordagens avaliativas que sejam sensíveis e respeitem a individualidade das crianças, valorizando suas expressões artísticas únicas. Além disso, os desafios socioeconômicos e culturais também afetam a promoção da arte na Educação Infantil. Em contextos onde recursos são escassos, como comunidades carentes, a falta de acesso a materiais artísticos e espaços apropriados pode ser ainda mais acentuada. Além disso, as diferenças culturais e sociais podem influenciar as percepções e práticas em relação à arte, exigindo uma abordagem sensível e inclusiva que respeite a diversidade cultural e social das crianças.

Por fim, é importante mencionar a resistência institucional e a falta de priorização da arte na Educação Infantil, apresentada em Saviani(2012), em algumas instituições, a ênfase é dada principalmente às disciplinas consideradas mais "tradicionais" e "essenciais", relegando a arte a um papel secundário. A falta de valorização e reconhecimento da importância da arte pode resultar na falta de investimento e no pouco tempo dedicado a essa área do conhecimento.

Diante desses desafios, é fundamental que educadores, gestores, famílias e políticas educacionais se mobilizem para superar as barreiras e promover a arte de forma efetiva na Educação Infantil. A criação de parcerias com artistas locais, a busca por recursos e materiais alternativos, a valorização da formação continuada dos educadores e a inserção da arte como um eixo transversal no currículo são algumas das estratégias que podem contribuir para enfrentar esses desafios e potencializar os benefícios da arte na Educação Infantil.

## **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS**

O planejamento e a organização do espaço artístico desempenham um papel fundamental na promoção da arte na Educação Infantil. Um ambiente adequado e estimulante proporciona às crianças oportunidades de explorar, experimentar e expressar sua criatividade de forma significativa.

---

Segundo Santos(2014), o planejamento do espaço artístico deve considerar a disponibilidade de materiais e recursos necessários para a realização das atividades artísticas. É importante assegurar que haja uma variedade de materiais artísticos adequados à faixa etária das crianças, como tintas, lápis de cor, giz de cera, papéis de diferentes texturas, tecidos, materiais recicláveis, entre outros. Além disso, é fundamental garantir que o espaço conte com ferramentas de apoio, como mesas e cadeiras adequadas ao tamanho das crianças, pias para lavagem de mãos e materiais, e áreas de armazenamento organizadas para os materiais artísticos.

A disposição do espaço artístico também desempenha um papel importante. Segundo Silva(2018) é recomendável que o espaço seja organizado de forma a permitir a livre circulação das crianças, facilitando o acesso aos materiais e proporcionando áreas específicas para diferentes atividades artísticas. Por exemplo, pode-se criar uma área destinada à pintura, outra para a modelagem e uma terceira para atividades musicais. Essa organização segmentada permite que as crianças se envolvam em diferentes formas de expressão artística, desenvolvendo habilidades específicas em cada uma delas.

Além disso, o espaço artístico deve ser pensado de forma a estimular a criatividade e a imaginação das crianças. Em Malaguzzi(2011), pode-se considerar a inclusão de elementos decorativos relacionados à arte, como obras de artistas renomados, cartazes com imagens inspiradoras, e até mesmo um mural onde as crianças possam expor suas próprias criações. É importante que o ambiente transmita uma atmosfera acolhedora e convidativa, que desperte o interesse e o entusiasmo das crianças em relação às atividades artísticas.

Ainda segundo Malaguzzi(2011), o planejamento do tempo também é relevante na organização do espaço artístico. É fundamental que haja um tempo dedicado exclusivamente às atividades artísticas, seja na rotina diária ou semanal das crianças. Esse tempo reservado permite que as crianças se envolvam de forma mais aprofundada nas atividades, tenham tempo suficiente para explorar, experimentar e desenvolver suas habilidades artísticas. O tempo dedicado à arte deve ser valorizado e considerado uma parte essencial do currículo da Educação Infantil.

Além disso, o papel do educador é crucial na organização do espaço artístico. O educador deve ser um mediador ativo, fornecendo orientações, estimulando a criatividade e proporcionando desafios adequados ao desenvolvimento das crianças. Ele pode criar propostas de atividades artísticas que explorem diferentes técnicas, materiais e temas, levando em consideração o interesse e as necessidades das crianças. O educador também deve estar disponível para oferecer suporte e feedback às crianças, valorizando suas produções e incentivando-as a experimentar novas abordagens artísticas.

É importante ressaltar que o espaço artístico não deve ser visto como um local isolado, mas sim como uma parte integrante do ambiente educacional como um todo. A arte pode e deve ser integrada às demais áreas do conhecimento, estabelecendo conexões com a linguagem, a matemática, as ciências e os estudos sociais. O espaço artístico pode ser um ponto de partida para projetos interdisciplinares, onde as crianças podem explorar temas de forma criativa e expressiva, relacionando-os com outras áreas de aprendizagem.

---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo explorou as possibilidades e desafios da arte na Educação Infantil, destacando a importância dessa área no desenvolvimento integral das crianças. Ao longo do texto, foram discutidas como a arte na Educação Infantil proporciona experiências enriquecedoras, estimula a expressão criativa, promove o desenvolvimento emocional e social, aprimora as habilidades motoras e oferece oportunidades de exploração e compreensão do mundo ao redor. No entanto, também são identificados uma série de desafios que educadores e instituições enfrentam ao incorporar a arte nesse contexto.

Superar os desafios relacionados à arte na Educação Infantil requer o envolvimento de toda a comunidade educativa e a adoção de políticas educacionais que priorizem a arte como uma área essencial no desenvolvimento das crianças. Parcerias com artistas locais, busca por recursos alternativos, sensibilidade cultural e social, e o reconhecimento da importância da arte são ações que podem contribuir para uma Educação Infantil mais rica e inclusiva.

Em suma, a arte na Educação Infantil oferece um vasto campo de possibilidades para o desenvolvimento integral das crianças. Por meio da expressão criativa, da imaginação, da exploração e da experimentação, a arte promove o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças. No entanto, para que a arte seja efetivamente incorporada na Educação Infantil, é necessário enfrentar os desafios existentes, planejar e organizar o espaço artístico de forma adequada, valorizar a formação dos educadores e promover uma abordagem integrada e sensível às necessidades das crianças. A arte na Educação Infantil tem o potencial de transformar a forma como as crianças aprendem e se desenvolvem, criando experiências significativas e inspiradoras que contribuem para uma educação de qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2013. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=85zrIheWUa0C>. Acesso em: 15 mai. 2023
- ECO, Umberto. **A obra aberta**. São Paulo: Perspectiva, 2010. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=5p0jnP15XPwC>. Acesso em: 01 mai. 2023.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2017. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=btxBDwAAQBAJ>. Acesso em: 10 Mai. 2023
- GARDNER, Howard. **Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva à criatividade**. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=lna0CgAAQBAJ>. Acesso em: 12 mai. 2023
- MALAGUZZI, Loris. **Espaço, tempo e pedagogia**. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=WR19DwAAQBAJ>. Acesso em: 04 mai. 2023
- PILLAR, Analice Dutra. **Educação no jardim de infância: a organização do currículo e o trabalho docente**. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=JUtNQAACAAJ>. Acesso em: 05 mai. 2023.
- SANTOS, Santa Marli Pires dos. **Infância, linguagem e educação**. Petrópolis: Vozes, 2014. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=i7K5GAAACAAJ>. Acesso em: 07 mai. 2023
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2012. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=2u99DwAAQBAJ>. Acesso em: 08 mai. 2023.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=sjUtAQAAAJ>. Acesso em: 05 mai. 2023

---

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=QpIHAQAAMAAJ>. 10 mai. 2023.

**SIMONE MOREIRA GARCIA** - Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Álvares de Azevedo – FAATESP em 2015; Pós-Graduada em “Educação Infantil” pela Faculdades Integradas Campos Salles, FICS em 2018; Pós-Graduada em “A arte de contar histórias” pela Faculdade XV de Agosto – FAQ em 2021 e Pós-Graduada em “Ludopedagogia” pela Faculdade Gennari e Pearttree em 2022. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP desde 2016.



Revista a EVOLUÇÃO  
Ano 42 Jul. 2023  
Fl. 43  
ISSN 2673-2573

Revista a EVOLUÇÃO

Ano 43 Ago. 2023  
Fl. 43  
ISSN 2673-2573

COLA TEM E  
ESTRELA BI

Vit



RECONHECER E VALORIZAR

www.primeiraev



www.primeiraevolucao.com.br

#### ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

#### AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto  
Denise Teixeira Santos Menezes  
Eliane Cristina Bulgan Borges  
Girlene Nascimento da Silva Mantovani  
Joseneide dos Santos Gomes  
Lana Cristina Teixeira  
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva  
Luciana Rodrigues da Graça  
Miriam Ferreira  
Rita de Cássia Gonçalves Paccola  
Sheyla Maria Silva Pimentel  
Simone Moreira Garcia



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



Google Acadêmico